

P. P. I.

RECORTES CLASSIFICADOS

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54



IMPRESA SEMANAL

EXPRESSO		AVANTE	
SEMPRE FIXE		PORTUGAL SOCIALISTA	
TEMPO		POVO LIVRE	
O JORNAL		ALAVANCA	
NOVA TERRA		UNIDADE	
VOZ PORTUGALENSE		LUTA POPULAR	
BRASIL GAZETA	9.9.79	PODER POPULAR	

BICADA DE CORVO

por Fernando Dil

O cavalo selvagem

"L'object en quoi s'inscrit le pouvoir
de tout éternité humaine c'est le langage"
(Roland Barthes)

Longe estamos ainda de uma medição aproximada do aspecto não casual da presença de Lurdes Pintassilgo no picadeiro político do País. De aspecto casual, deste sim, as vibrações estão à vista. A oposição à volta do "espírito" político-ideológico do seu Governo ainda é, por enquanto, apenas a fermentação do projecto de bipolarização que é exigência primeira da sua própria estratégia. Bipolarização que poderá vir a ser certamente neste País, nos próximos dias, o "grande espectáculo" que desde há muito se tem tentado evitar...

Perigoso para o Governo Pintassilgo, (e penso neste instante no nível que a Primeira-Ministra pretende impor ao seu trabalho e que é parte da estrutura do seu próprio pensamento), será ver-se forçado a jogar também no tabuleiro da bipolarização, tendo que ceder às regras do jogo de devorar ou de ser devorado...

Mas, e então, a quem poderá vir este Governo a favorecer?

Por evidência não cederá à Direita. Pelo seu "ar" de independência, pelo seu próprio SER e pelas vantagens políticas intrínsecas ao seu orgulho de não compromissos partidários, tentará evitar qualquer visível correlação com os seus "primos" da Esquerda.

Mas se está previsto uma intensa bipolarização do processo nos próximos dias, num dos extremos da linha terá de surgir o Governo. A não ser que se decida por uma intervenção mais profunda no conjunto da política nacional, passe por cima das razões imediatas das actuais políticas, rejeite todos os jogos de equilíbrio, todos os compromissos de bastidores e apareça no circo nacional como um cavalo selvagem a propor um novo espectáculo e a rasgar diante dos olhos de todos o cartaz que estava anunciado.

● E o que se passaria então?

O conjunto do bloco partidário ver-se-ia abertamente prejudicado. O posicionamento da Esquerda, com o PS no centro da questão, teria de fazer uma grande inversão de marcha, encontrando-se em todos os cruzamentos com a Direita naquilo que será a rota básica da sua "viagem" eleitoral: a denúncia do avanço do presidencialismo e a sua estratificação no Poder através da causalidade do Governo Pintassilgo...

Só que uma das grandes missões políticas deste Governo é fazer crer que toda a visível causalidade da sua existência seja confundida com a casualidade das situações, melhor, com os determinismos histórico e sociais, com a inevitabilidade das pressões e dos jogos partidários e que tudo o que poderá acontecer não será mais do que uma mera resultante do desgaste e saturação do próprio processo político português...